



SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE - CMA**

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater desafios e potenciais da economia da sociobiodiversidade, como evento do Junho Verde do Senado Federal.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Senhora Mercedes Bustamante, pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB), membro titular da Academia Brasileira de Ciências;
- o Senhor Ricardo Abramovay, pesquisador e especialista sobre o tema;
- o Senhor Dione do Nascimento Torquato, Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS);
- representante Articulação Pacari, rede socioambiental formada por organizações comunitárias;
- o Senhor Jeferson Straatmann, Instituto Socioambiental (ISA), membro do Observatório da Economia da Sociobiodiversidade - ÓSocioBio.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Economia da Sociobiodiversidade é um tema de alta relevância para o Brasil. Com a maior diversidade biológica do planeta, somada à diversidade social e cultural de nosso país, temos grande potencial para impulsionar um novo modelo de desenvolvimento, buscando a redução de desigualdades socioeconômicas a partir do uso sustentável de nossa biodiversidade, somados a investimentos em ciência e tecnologia e valorização dessa diversidade sócio-cultural.



No dia 1o de junho, foi lançado o Observatório da Economia da Sociobiodiversidade (ÓSocioBio), uma iniciativa de organizações socioambientalistas da sociedade civil e movimentos sociais dos campos, das florestas e das águas, com o propósito de atuar colaborativamente em prol do fortalecimento de políticas públicas dirigidas à inclusão socioproductiva de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, e agricultores familiares.

Esta é mais uma iniciativa da sociedade civil organizada que busca ocupar o vazio de políticas públicas da agenda socioambiental em voga no país.

Como divulgado pelo grupo responsável pela iniciativa:

*“A incidência política e esses temas estão ligados ao reconhecimento das especificidades dessas populações e de suas cadeias de valor de produtos e serviços; à promoção dos modos de vida, dos conhecimentos e práticas de manejo da paisagem e às contribuições de territórios tradicionalmente ocupados para conservação da biodiversidade, mitigação e adaptação às mudanças climáticas e provisão de serviços ecossistêmicos.”*

Existem inúmeras iniciativas em andamento, por todo país, buscando trazer soluções para a produção da sociobiodiversidade. Em todos os biomas, temos uma infinidade de produtos que nem mesmos os brasileiros conhecem. Esta variedade poderá alavancar atividades produtivas da área alimentícia, farmacêutica, cosméticos, entre outras.

Entretanto, ao momento de alavancar estas cadeias produtivas, é preciso garantir que os limites ecológicos para o manejo sejam respeitados para que não haja a comoditização destes produtos, bem como a não valorização dos modos de vidas das populações tradicionais, indígenas, quilombolas e agricultores familiares e camponeses que, tradicionalmente, realizam o manejo dessa biodiversidade.

Para trazer ao público o conhecimento destas iniciativas, bem como a importância que a economia da sociobiodiversidade tem para nosso país, propomos a audiência pública em comento.

Sala da Comissão,        de        de        .

**Senador Jaques Wagner**  
**(PT - BA)**  
**Presidente da Comissão de Meio Ambiente**



SF/2025.94932-49 (LexEdit)